

Mãe dá à luz, é intubada, se recupera da Covid e conhece bebê após 19 dias

Grávida de 36 semanas, a manicure Pamella Magalhães, de 30 anos, estava inconsciente quando passou pelo parto

LARISSA BASTOS

A manicure Pamella Antunes Duchatsch Magalhães, de 30 anos, estava grávida de 36 semanas quando desenvolveu a forma grave da Covid-19. Os médicos decidiram fazer o parto do bebê antes de intubá-la e a mãe passou pelo parto enquanto estava inconsciente. Na UTI do Hospital Estadual (HE), Pamella lutou contra a doença e, na última segunda-feira (21), após 19 dias internada, recebeu alta e pôde pegar no colo, pela primeira vez, a pequena Marina.

“Eu me lembro de poucas coisas. Mas lembro que, quando estava intubada, tinha pesadelos e sentia que havia perdido um dos meus filhos, só não sabia dizer qual. Quando acordei e soube que ela nasceu bem e saudável, foi uma injeção de força para me recuperar. Em momento algum pensei em desistir. Eu só queria viver. Sempre foi meu sonho ter meus três pequenos, poder estar com eles e criá-los”, conta Pamella.

A manicure foi levada para a UPA do Geisel no dia 1 de junho. Por conta do quadro grave, ela foi logo transferida para o HE, onde, antes de intubá-la, os médicos decidiram que seria melhor realizar o parto. Então, na madrugada do dia 2, uma equipe da Maternidade Santa Isabel foi até o HE para fazer a cesárea. Assim que o procedimento terminou, Pamella foi levada para a UTI, onde permaneceu sedada até o dia 16.

“Quando acordou, ela mal conseguia falar. Estava muito debilitada pelo tempo que ficou ‘dormindo’ e pelos danos da doença. Ela também não sabia que a filha



Pamella se recuperou da Covid-19 e recebeu alta do Hospital Estadual na última segunda-feira (21)

tinha nascido. Mas, quando contamos para ela por videochamada que a Marina estava bem, ela começou a se recuperar muito rápido. Tanto é que lá no Estadual a chamam de ‘milagre’. E ela é mesmo o nosso milagre”, lembra Miriam Magalhães, de 47 anos, mãe de Pamella.

A manicure recebeu alta na última segunda-feira (21) e, ao sair do hospital, foi recebida com uma festa promovida pelos familiares. “Ver todos eles foi a energia mais maravilhosa que senti na vida”, diz.

‘PAI E MÃE’

Enquanto Pamella estava internada e batalhando para vencer as complicações do coronavírus, o marido dela, Richerd Magalhães, de 32 anos, estava em casa ‘sendo mãe e pai’ dos três filhos do casal: Nicolas, de 9 anos, Cauê, de 1 ano e 4 meses, e da recém-nascida Marina. “Meu marido é incrível. Sou muito grata por tê-lo. Quando eu comecei a piorar, ele foi muito forte. Meu filho Nicolas também foi muito forte e até agora está cuidando de mim, me ajudando

a me recuperar”, conta a manicure.

Já a pequena Marina, mesmo prematura, nasceu muito saudável. “Conhecê-la e pegá-la no colo pela primeira vez foi maravilhoso. Deus me deu o presente de viver novamente, sinto que nasci de novo. Só quero me recuperar logo para poder trocar minha pequena e dar banho nela”, afirma Pamella, que ainda não pode fazer esforço e tem dificuldade para andar.

Ela ainda aproveita para agradecer aos profissionais de saúde que cuidaram dela

Fotos: Arquivo Pessoal



Momento em que Pamella conheceu a filha Marina e a pegou no colo pela primeira vez

Pamella foi carinhosamente recebida pela família quando recebeu alta. Da esquerda para a direita: Nicolas, Pamella, Marina (no colo), Richerd e Cauê



Só quero me recuperar logo para poder trocar minha pequena e dar banho nela”
- Pamella Magalhães, 30 anos

neste período. “Sou grata a todos, sem exceção. Foram incríveis comigo, me trataram muito bem”, finaliza.

Bauru: 11.198 devedores do IPVA 2021 são notificados

Notificação ocorre somente via Diário Oficial do Estado e não pelos Correios

A Secretaria da Fazenda e Planejamento do Estado de São Paulo passou a notificar, desde a última quinta-feira (24), 11.198 devedores do IPVA 2021, em Bauru. A Fazenda prevê arrecadar no Es-

tado R\$ 1,1 bi com o IPVA em atraso, sendo R\$ 10.301.851,02 na cidade. Deste total, descontadas as destinações constitucionais (como o Fundeb), o valor restante é repartido 50% para os municípios de registro dos veículos, que devem corresponder ao local de domicílio ou residência dos respectivos proprietários, e os outros 50% para o Estado, informa a assessoria de imprensa da Secretaria da Fazenda e Planejamento.

De acordo com ela, a notificação ocorre exclusivamente via Diário Oficial do Estado e traz a identificação proprietário, do veículo, o valor do imposto, da multa incidente e dos juros por mora. Não haverá notificação via Correios ao domicílio tributário do proprietário.

O pagamento pode ser realizado pela Internet ou nas agências da rede bancária credenciada, utilizando o serviço de autoatendimento. Para isso,

basta informar o número do Renavam do veículo e o ano do débito do IPVA a ser quitado.

Quem não quitar o débito ou apresentar defesa no prazo terá a inclusão de seu nome no Cadastro Informativo de Créditos não Quitados de Órgãos e Entidades Estaduais e na Dívida Ativa do Estado de São Paulo. No último caso, a administração do débito em dívida ativa é transferida à Procuradoria Geral do Estado, que

poderá iniciar o procedimento de execução judicial.

Para outras informações, acesse o portal da Secretaria da Fazenda e Planejamento em: portal.fazenda.sp.gov.br/servicos/ipva. Os proprietários dos veículos podem entrar em contato com a Secretaria da Fazenda pelo canal Fale Conosco, no portal.fazenda.sp.gov.br ou nos telefones do Call-Center 0800-0-170-110 (chamadas de telefone fixo) e (11) 2450-6810.